

OFICINAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Rebeca de Sousa Dantas Landim¹ (IC*) rebeca.sdl@outlook.com

Universidade Estadual de Goiás - CCET

Resumo

Diante a tantas dificuldades enfrentadas pelos alunos na matemática, faz-se necessário que o professor utilize de artifícios que tornem o processo de ensino mais produtivo e efetivo, portanto, o educador deve sempre buscar novas técnicas e métodos que possam despertar o interesse e a atenção dos alunos, possibilitando melhora no desempenho destes. No âmbito educacional, a articulação entre teoria e prática encontra na metodologia das oficinas pedagógicas um recurso oportuno. As oficinas estão sendo desenvolvidas na Escola Educandário Espírita de Anápolis com alunos do ensino fundamental II, no qual todos os alunos estão envolvidos nas atividades propostas. Inicialmente foi estudado o referencial teórico para a realização das oficinas e em seguida deu-se início a preparação das atividades a serem trabalhadas com os alunos. O trabalho ainda está em fase inicial mas já possível perceber, por meio das oficinas já realizadas, melhora significativa no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Ensino da Matemática. Oficinas Pedagógicas. Técnicas e Métodos de Ensino.

Introdução

A maneira que o professor trabalha as atividades de ensino para alcançar seus objetivos que se sintetizam na aprendizagem, compreendendo as ações e metodologias adotadas que estão conectadas a reflexão e compreensão da realidade é o método de ensino. Para proporcionar um ambiente propício à aprendizagem, o professor pode e deve adotar metodologias de ensino que promovam a autonomia e a interação entre os alunos. A escolha da metodologia de ensino e aprendizagem é feita de acordo com o aluno, com o conteúdo, sua lógica, e com o contexto, ou seja, de acordo com as situações e condições do aluno, do professor, da escola e da comunidade.

Segundo Freire (1996) a arte de ensinar não é apenas a transferência de conhecimento, mas a criação de possibilidades para a sua produção ou para sua construção. Seguindo ainda o pensamento de Freire, o professor age como quem deposita conhecimento num aluno apenas receptivo.

O trabalho que está sendo realizado na Escola Educandário Espírita de Anápolis, têm como objetivos utilizar as oficinas como estratégia/método para o desenvolvimento do ensino aprendizagem estimulando o interesse dos alunos pela matemática e ensinar conteúdos do ensino fundamental II por meio de aulas lúdicas. De acordo com Libâneo (1994), o professor é o mediador do conteúdo transmitido,

ele deve propor atividades que conduzam o educando para a condição de sujeito ativo da própria aprendizagem no processo de assimilação do conhecimento.

As atividades são diversificadas e sempre realizadas de forma lúdica, tendo o cuidado ao final de cada etapa, discutir com os alunos os assuntos que foram trabalhados, ouvindo suas percepções ou sugestões para melhorar as oficinas posteriores.

Material e Métodos

A metodologia utilizada consta de atividades práticas e lúdicas, papel, tesoura, cola, bola e outros, onde os alunos são estimulados a participarem de atividades.

Resultados e Discussão

Durante o processo de construção das oficinas pedagógicas observou-se que alguns discentes apresentavam resistência à metodologia utilizada. O trabalho ainda está em fase de realização, mas percebeu-se que foi possível proporcionar melhor sistematização do conhecimento adquirido nos diversos conteúdos que compõem o ensino da matemática, uma vez que no desenvolvimento de todas as oficinas foi valorizado o conhecimento que já possuíam.

Considerações Finais

Identificou-se que o desenvolvimento dessa estratégia contribuiu de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem e que, a execução dessa atividade lúdica estimulou o interesse dos alunos para os conteúdos trabalhados bem como gerou ambiente agradável de trabalho entre a equipe. A relação entre teoria e prática foi de suma importância para a melhor percepção do aluno sobre os conteúdos desenvolvidos nas oficinas, pois tiveram a oportunidade de (re) construção de conceitos, posturas e soluções diante da realidade.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Rosalina Maria de Lima Leite do Nascimento por todo o apoio, ao professor supervisor da escola campo e também aos alunos pela participação e envolvimento nas atividades propostas.

Referências



IV Congresso de
Ensino, Pesquisa
e Extensão da UEG

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, 50ª Ed. Editora Paz e Terra, 1996

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo. Editora Cortez, 1994

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

CAPES



FAPEG
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de Goiás

GOIÁS
ESTADO INOVADOR